

ATA Nº 14/2018 – Reunião Ordinária do CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Balneário Camboriú/SC – 12/11/2018. Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, reuniram-se ordinariamente, na sede da Casa dos Conselhos, às quatorze horas, os(as) seguintes conselheiros(as): Natalli Pazini Silva (Titular/Política de Assistência Social – SDIS), Laudair Reis (Suplente/Política de Assistência Social – SDIS), Candice Munhoz Cazorla (Titular/Proteção Social Básica – CRAS), Paulo Fabrício Ulguim Rodrigues (Suplente/Proteção Social Básica – CRAS), Rosinalva Aparecida Pereira (Titular/Proteção Social Especial – Resgate Social), Lilian Fernanda Martins Camargo (Fundação Cultural de Balneário Camboriú), Ketlin Talevi (Suplente/Secretaria de Articulação Governamental), Thiara Silveira de Freitas (Titular/Trabalhadores – NUCRESS), Wilson Reginatto Junior (Titular/Entidades – Amor pra Down), Vanessa Fiorini (Titular/Entidades – APAE) Fernando Farias (Suplente/Entidades – FACDD) e Maria Aparecida Nunes da Silva (Titular/Entidades – AFADEFI).

Contando com a Participação de: Francielly Raquel Domingues Vianna (Casa dos Conselhos) e Claudia Lobo Philippi (Equipe Técnica de Gestão do SUAS). Após dez minutos de tolerância, a reunião é iniciada com os membros presentes, tendo como item único de pauta: Lei de Benefícios Eventuais.

A presidente Vanessa começa explicando que preencheu o Censo SUAS a mão, informou que a Natalli ajudará nas respostas. Explicou que o Censo é um mapeamento das ações do Conselho para o Ministério do Desenvolvimento Social - MDS e será preenchido via sistema online que gera um PDF, depois disso os conselheiros assinarão. A presidente passou o arquivo preenchido manualmente para verificação dos demais conselheiros. 1) Retorno com a reunião com a secretária de Desenvolvimento Social, Christina. Passou a ata que foi redigida na hora para os conselheiros, informou os conselheiros presentes. Foi exposto a secretária então a problemática dos veículos que não estão sendo usados para os fins aos quais foram adquiridos; sobre os benefícios eventuais; sobre a gestão do cadastro único; sobre o serviço de abordagem, Casa de Passagem; sobre a Lei do SUAS; e enviamos cópias de ofícios que nunca foram respondidos pela Secretaria, todos os ofício desde o início do ano e que nunca tiveram resposta. Em seguida, o conselheiro Fabricio fez a leitura da referida Ata assinada pela secretária. Foi avaliado como receptiva a conversa. A conselheira Candice explicou que para coordenar a gestão do CADUnico foi proposto um cargo mais técnico, no qual foi aprovado pela secretária a servidora efetiva Mariane, concursada como agente social e trabalha já no CAD e passou já pelas formações relativas aos sistemas que precisam. Foi informado a equipe de gestão que a pedido da secretária Christina criou-se um Comitê para acompanhar as famílias em



P.F.R.





descumprimento das funcionalidades e que o mesmo traria também representantes das equipes de saúde e educação. Candice informou que avisou esse comitê que o Conselho de Assistência Social já tem uma comissão para tratar da temática, e que as coisas poderiam se unir na comissão para fortalecer e trabalhar unificado, ao invés de criar o comitê. Para mediar, Candice incluiu a representante da saúde, da educação e do CAD no grupo da Comissão do Bolsa no Conselho para tentar unificar os esforços. A presidente Vanessa disse que a secretária Christina assumiu as pautas, ela não negou nenhuma delas, informou que tentamos ser mediadores e explicar nosso papel de controle social. O conselheiro Gilberto informou que deixou claro a secretária Christina que relativo a lei do SUAS a população aprovou 3% do orçamento na Conferência. Os conselheiros ainda frisaram que houve destaque da situação dos carros para a secretária Christina dizendo que a aquisição dos veículos tem destinação por serviço e que seu uso não pode ser alterado sob pena do município ter que devolver o veículo. Foi sugerido pelo conselheiro Junior que se faça uma articulação para orientar os conselhos para captação de recursos para aquisição de ônibus e outros veículos. Foi então encaminhado para que se faça um ofício pedindo que o ônibus da política de assistência social tenha seu agendamento feito pela equipe de Gestão do SUAS, a fim de garantir que a finalidade do veículo não seja desvirtuada. Também ressaltou-se que existem veículos destinados aos equipamentos, como os do CRAS e CREAS, que não podem ser usados para outras finalidades e que cada equipamento deveria ter um motorista em virtude da demanda. A conselheira Maristela disse ser essencial ter um motorista responsável para evitar a depredação dos veículos. Foi lembrando que anteriormente a estagiária e secretária executiva do CMAS, Carol era a responsável pelo agendamento e que havia uma planilha. E que com a saída da Carol e o CMAS ter ficado sem secretária executiva a SDIS não informou como então se daria o novo procedimento. E ressaltou-se que entidades do Conselho fizeram o pedido do ônibus por ofício há 20 dias e a SDIS ainda não respondeu. Os conselheiros disseram que é necessário organizar isso o quanto antes, pois tanto os equipamentos quanto às entidades, não têm segurança para agendar as atividades de assistência social sob pena de não ter veículo. Lembrou-se ainda que os usuários do CRAS se beneficiam de atendimento de acupuntura gratuitas, contudo apesar de previamente agendado, já faz duas segunda-feiras que o ônibus não está a disposição dos mesmos. Por fim deliberou-se que será enviado ofício a SDIS pedido que alguém da equipe do SUAS seja destinado ao controle dos veículos da política para evitar esses problemas. A conselheira Candice comunicou que o servidor efetivo Patrício assumirá a coordenação do CRAS do São Judas e fará uma tentativa em prol do grupo para ajudar na gestão do equipamento. No CRAS Nações está nomeada como coordenadora a



P.F.R.



que



Alc.  
Machado  
Sai



servidora Maisa, contudo Candice explicou que quando ela estava voltando de férias quase quebrou o pé e portanto está afastada sem assumir ainda a função, possivelmente esse ano ainda não terá ninguém para assumir a função. Já no CRAS Municípios estava a Maristela, mas já pediu para sair e que quem irá assumir será possivelmente a conselheira Kiki. O conselheiro Fabrício agradeceu a presidente pela condução da reunião com a secretária Christina, pois a mesma buscou a conciliação mas apontou todos os problemas. Em seguida, a conselheira Candice repassou as informações recebidas nesse mesmo dia no início da tarde pela secretária Christina que pediu que a mesma repasse ao CMAS o convite para participar amanhã (13 de novembro de 2018), no Hotel Mercuri, o lançamento do Plano de Ação referente às políticas públicas voltadas aos moradores de rua e campanha de conscientização, às 19 horas. Candice questionou a secretária Christina o que seria apresentado e ela informou que foi contratado uma empresa que fez uma pesquisa onde levantou o número de pessoa em situação de rua em Balneário Camboriú, desde agosto deste ano e buscou o perfil e que isso será apresentado amanhã. Foi notado que a empresa contrata não passou pela deliberação do CMAS. Candice ainda explicou que o Centro POP será implantado dia 19 de novembro de 2018, conforme ainda informação da secretária Christina, mas que tudo será apresentação amanhã no referido evento. Em seguida a presidente questionou quem representará o Conselho nos eventos sobre a População de Rua e sobre o evento dos presidentes dos Conselhos realizado pela UDESC, ficando de participar: Vanessa, Thiara, Fabricio, Fernando no primeiro evento e para Udesc: Maristela, Maria Aparecida e Ketlin. Foi proposto pela conselheira Natally que pudessem convidar os estudantes da UDESC para vir aqui apresentar também a todos os demais conselheiros. A Presidente frisou a importância do encontro de presidentes a fim de garantir articulação e atuação de todas as frentes do controle social. A conselheira Ketlin explicou que o trabalho dos acadêmicos é um diagnóstico e uma proposta de atuação para o CMAS e que por isso é importante a presença dos mesmos.

Foi aberto então a fala para o vereador Arlindo que falou sobre seu pedido ao deputado Colato, que pediu um ônibus para a Secretaria do Idoso, outro para a APAE e um ambulatório odontológico. Disse que como a Secretaria do Idoso não tinha cadastro foi destinado então ao CRAS e que chegaria já na próxima semana. A conselheira Natally explicou que por conta da Secretaria da Pessoa Idosa não ser equipamento da política de assistência social, o MDS em Brasília negou o pedido e que por isso foi reescrito o projeto para então vir para a Secretaria de Inclusão Social. O vereador se colocou à disposição e seu gabinete. A conselheira Natally sugeriu que seja feito um ofício ao gabinete do vereador Arlindo pedindo emendas parlamentares voltadas para ampliação e construção



P.F.R.

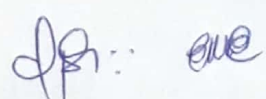
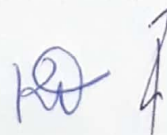




de CRAS e CREAS uma vez que o mesmo se colocou à disposição. 3. Questão indígena, em virtude da ausência da conselheira Lilian, da Fundação de Cultura, quem solicitou a pauta, ela será repassada para a próxima reunião. O conselheiro Fabrício solicitou ponto de pauta para a entrega dos relatórios referentes a duas visitas em 2015 e em 2016 pela Comissão de Políticas, no total são doze relatórios, ao final pediu desculpas pela demora na entrega justificando que exigiram tempo e um pouco de estudo. Ele entrega então os relatórios e ressalta inclusive essas visitas foram novamente efetuadas esse ano. Relatórios de visitas dos três CRAS e do CREAS, bem como a Casa de Passagem do Migrante, a Gestão do SUAS, o ACESSUAS, o CADÚNICO, o CTC que estava implantando o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, lar de idosos da 5ª Avenida, Apae, Ama Litoral. Assuntos gerais: Fernando explicou que em capacitação na AMFRI, surgiu a ideia de ter um grupo de conselheiros da sociedade civil para trocar experiências e informações, liderados pela senhora Dalila e que caso alguém tenha interesse ao final ele passa mais informações. 4. Edital de entidades sobre isso a presidente Vanessa explicou que há um movimento para permanecer as entidades que estão e não fazer um novo chamamento o que inviabiliza a inserção de novas entidades a pleitear recursos, e no conselho há uma busca por envolver novas entidades para serviços que ainda não são ofertados, e que já há dez entidades cadastradas no mesmo. Em seguida a presidente pede para que a mesa diretora conduza os trabalhos, pois a mesma terá que se retirar às 15h30, em virtude de compromissos em sua instituição. É aberta a palavra ao servidor Laudair pela vice presidente Candice, este que fala referente às parcerias com as entidades para 2019 apresentando ao conselho a proposta que foi construída junto com as entidades sobre a prorrogação do Edital 2018 dos Planos de Trabalho. Como não ocorrerá alteração dos objetos pactuados então optaram pela prorrogação por mais 12 meses da parceria. Foi conversado com as entidades e revisto algumas questões de metas, pois além do prazo algumas metas foram ajustadas. O conselheiro Junior comentou sobre a predisposição da SDIS de vir conversar com as entidades e verificar as demandas existentes, e ajustar as metas de acordo com a demanda, é um trabalho elogiável e acredita que os dois lados, poder público e entidade ganham. E também pediu se poderia prorrogar o prazo de entrega para o dia 19 de novembro, haja vista que foi determinado dia 14. Contudo, Laudair disse que se preocupa com relação a avaliação dos novos planos de trabalho pela controladoria pois a lei determina que até 30 dias antes de encerrar o prazo esses contratos de renovação precisam estar assinados. Por isso, pede para tentar trabalhar com essa data mais apertada para não extrapolar o prazo. Também se coloca a disposição para adequar o plano que for preciso. Laudair explicou que são cinco entidades que recebem recursos e



P.F.R.



Dir.  
Mônica  
Lil

que serão o mesmo objeto e valor de 2018. Sem mais a tratar, é dada por encerrada a reunião e eu, Ketlin da Rosa Talevi, secretária executiva da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes para que surta os efeitos legais.

Bandiera Junior, Gerson  
Gaudioso  
Marcelo  
Landoi Rm.  
Wilson Junior  
Fernando A. F. Aires

Elia

Ketlin Talevi

Paulo F. Rodrigues

[Signature]

[Signature]